



Da Urgência à Cirurgia: Quando a referência age de forma eficaz na resolutividade de um caso clínico de Síndrome Compartimental

Claythianne Tenório de Assunção

Instituição: Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL)

Carla Mikaela Brandão Santos

Instituição: Afya FCM

Denysson Max Bandeira Romão

Instituição: Centro Universitário Cesmac (CESMAC)

Letícia Maria Silva Evangelista

Instituição: Faculdade de Medicina de Olinda (FMO)

Alba Letícia Peixoto Medeiros

Instituição: Centro Universitário Cesmac (CESMAC)

RESUMO

A síndrome compartimental aguda é um processo que gera diminuição da perfusão tecidual, hipóxia e potencial necrose devido ao aumento da pressão em um compartimento osteofascial.

Palavras-chave: Osteofascial, Lesão renal aguda.

1 INTRODUÇÃO

A síndrome compartimental aguda é um processo que gera diminuição da perfusão tecidual, hipóxia e potencial necrose devido ao aumento da pressão em um compartimento osteofascial. Nesse contexto, apesar de, normalmente, acometer um membro, a vida do paciente pode estar em risco, uma vez que pode haver liberação de mioglobina, gerando lesão renal aguda.

2 OBJETIVO

Analisar a efetividade do atendimento em um serviço terciário, a partir de um relato de caso clínico sobre síndrome compartimental atendido em uma emergência.

3 METODOLOGIA

Uma revisão de prontuário médico foi realizada, bem como o seguimento clínico do paciente. Foram também realizadas buscas nas bases de dados Medline e LILACS, por meio dos operadores booleanos “AND” e “NOT” para o embasamento científico da discussão do caso.



4 RELATO DO CASO DISCUSSÕES

Paciente sexo masculino, 50 anos, admitido no atendimento de urgência de um hospital de referência no estado de Alagoas, devido a dor em membro superior esquerdo há 3 dias por conta de queda da própria altura, associada a um quadro de tontura, hipotensão arterial, febre, náuseas e vômitos. Após a avaliação da ortopedia e da cirurgia vascular, identificou-se a síndrome compartimental aguda no membro referido, sendo o paciente submetido à fasciotomia, o procedimento ocorreu sem intercorrências e o seguimento pós operatório do paciente apresentou ótima evolução. Nessa perspectiva, após a análise dos dados científicos, nota-se que a síndrome compartimental aguda em membro superior não é frequente e ainda carece de relatos na literatura sobre números específicos em relação ao diagnóstico na emergência, o que gera uma problemática, pois o seu tratamento deve ser imediato através da fasciotomia, como preza a diretriz brasileira de Urgência e Emergência, outro ponto importante é a ausência de especialistas nos serviços de emergência, tal fato faz com que os generalistas precisem estar aptos para diagnósticos como o do caso supracitado.

5 CONCLUSÃO

Fica evidente então, a importância de diagnósticos corretos e rápidos desde o atendimento “de porta” feito pelos médicos generalistas nas unidades de emergência, para que os pacientes sejam referenciados para as cirurgias, caso necessitem, em tempo hábil e com isso o fluxo de resolutividade dos casos atendidos na emergência seja maior e mais eficaz não só em patologias como a Síndrome compartimental, mas também em todas aquelas que necessitem de uma resolução imediata



REFERÊNCIAS

ALSAEDI, Obaid et al. Etiology of Trauma-Related Acute Compartment Syndrome of the Hand: A Systematic Review. *Cureus*, v. 15, n. 4, 2023.

7. Atendimento de Urgência ao Paciente Vítima de Trauma Diretrizes Clínicas Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo. [2018.]. Acesso em 29 de Setembro de 2023. Disponível em: <<https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Protocolo/Atendimento%20de%20Urg%C3%Aancia%20ao%20Paciente%20V%C3%ADtima%20de%20Trauma.pdf>>.

COCCOLINI, Federico et al. Timing of surgical intervention for compartment syndrome in different body region: systematic review of the literature. *World Journal of Emergency Surgery*, v. 15, n. 1, p. 1-13, 2020.

GARLET, Estela Regina et al. La finalidad del trabajo en urgencias y emergencias bajo la perspectiva de los profesionales: concepções de profissionais. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 17, p. 535-540, 2009.

KHOSHHAL, Khalid I. et al. Etiology of trauma-related acute compartment syndrome of the forearm: a systematic review. *Journal of Orthopaedic Surgery and Research*, v. 17, n. 1, p. 1-8, 2022.

MORTENSEN, Sharri J. et al. Factors associated with development of traumatic acute compartment syndrome: a systematic review and meta-analysis. *Archives of Bone and Joint Surgery*, v. 9, n. 3, p. 263, 2021.

MATIULEVIČ, Vytautas. Acute shine compartment syndrome: epidemiology, etiology, pathophysiology, anatomy, diagnostics, treatment, complications and outputs: literature review. *Medicinos mokslai*, v. 10, n. 1, p. 183-190, 2022.